

## VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

### **EFEITO DA MATURAÇÃO E DO ARMAZENAMENTO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE INAJÁ (*Maximiliana maripa* (Aubl.) Drude) – ARECACEAE.**

Mahedy Araujo Bastos Passos, Kaoru Yuyama, Otoniel Ribeiro Duarte, Jaime Gama Neto.

INPA/EMBRAPA-RR/MIRR - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia CP 2223 – 69080-971 Manaus – Amazonas – Brasil. mahedypassos@hotmail.com

Palavras-chave: palmeira, inajá, propagação, potencial oleífero.

**Introdução.** *Maximiliana maripa*, é uma palmeira que apresenta grande potencial oleífero para a produção de biodiesel, ampliando as perspectivas para o desenvolvimento da Amazônia. A propagação das palmeiras pode ser influenciada por vários fatores, dentre eles, estágio de maturação. Este estudo pretende verificar a influência da maturação e armazenamento dos frutos de inajá na germinação de suas sementes, como subsídio para determinar a melhor fase de colheita para o plantio em escala comercial.

**Material e Métodos.** Os experimentos foram realizados a pleno sol com sementes oriundas de frutos em quatro estádios de maturação. As amostras foram divididas em três lotes, um para plantio imediato, outro para plantio após 30 dias e o último para plantio após 60 dias de armazenamento. Os estádios de maturação obedeceram aos seguintes critérios: fruto verde (coloração verde = V), semi-verde (coloração verde amarelado = SV), semi-maduro (amarelo esverdeado = SM) e maduro (marrom amarelado = M). Os diásporos (semente + endocarpo) foram despoldados e plantados a 2cm de profundidade em canteiros contendo areia coberta com uma camada de serragem. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em esquema fatorial 4 x 3 (4 estádios de maturação e 3 períodos de armazenamento) com três repetições de 20 sementes. O experimento foi diariamente irrigado após plantio.

**Resultados e Discussão:** As sementes oriundas de frutos verdes (V) não germinaram em nenhum dos tratamentos. Em plantio imediato germinaram, em média, 50% das SV, 53% das SM e 25% das maduras (M). Os diásporos armazenados por 30 dias apresentaram taxa germinativa média de 15% para as SV, 49% para SM e 53% para as maduras. Nos diásporos armazenados por 60 dias a taxa germinativa média foi de 20% para SV, 40% para SM e 4% para M. Não foi verificado efeito do tempo de armazenamento na taxa de germinação ( $p < 0,055$ ), entretanto verificou-se efeito significativo da idade dos frutos na taxa de germinação ( $p < 0,001$ ), com as sementes verdes diferindo significativamente das demais. Os resultados obtidos com as sementes semi-maduras, demonstram que fisiologicamente neste estágio as mesmas já se encontram ativas para a germinação e possivelmente aptas ao armazenamento.

**Referências.**

## VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

**ISBN - 978-85-66836-05-9**

Pimenta, R.S.; Luz, P.B.; Pivetta, K.F.L.; Castro, A.; Pizetta, P.U.C.; Efeito da maturação e temperatura na germinação de sementes de *Phoenix canariensis* hort. ex Chabaud- Arecaceae. *Revista Árvore*, **2010**, Vol.34, n. 1, Viçosa.